

# "ABENCAT" E VOCE

FUNDADA EM 09 DE MARÇO DE 1993

BOLETIM INTERNO DA ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR

1º TRIMESTRE DE 1999 Nº 05

## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Conforme o edital de convocação, foi realizada no dia 5 de dezembro de 1998, às 10,00 horas, a Assembléia Geral Extraordinária na escola Wienke Educacional, gentilmente cedida pelo nosso colega do Conselho Deliberativo, Hilton Bugmann. Estiveram presentes 81 associados e mais 52 representados por procuradores, resultando em um total de 133 associados. Os associados registrados são 214. Assim, a aprovação das alterações propostas foi feita pela maioria dos associados (62%), excedendo a

exigência dos Estatutos da Abencat.

Foram aprovadas por unanimidade as seguintes matérias constantes na Ordem do Dia: 1) a transferência de sede da Abencat da Rua Martinópolis, 230 em São Paulo para a Rua Professor Brotero Bonilha, 192, em Piracicaba na sala alugada do Diretor Administrativo Luiz Carlos de Oliveira; 2) a revisão dos Estatutos da Abencat, e 3) a substituição, até o fim do atual mandato, do Presidente Carlos Alberto Serafini pelo Vice-Presidente (Mário Helvio Miotto) e a designação do Ex-Presidente,

que renunciou, para o cargo de Vice-Presidente até o final do presente mandato.

Os detalhes dos assuntos discutidos estão no Resumo das Decisões da Assembléia anexada a este boletim.

Após os devidos registros da revisão feita, prepararemos um livreto dos Estatutos atualizados que estarão disponíveis para quem solicitar, por cartas ou telefone. Estimamos que essas providências estão completas no segundo trimestre.

CARLOS ALBERTO SERAFINI

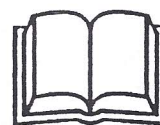
## REAJUSTE DE BENEFÍCIOS

Conforme é de conhecimento geral, a PREVICAT concedeu em novembro passado um reajuste de 2,5% nos benefícios. Pelas regras estabelecidas na Assembléia de Constituição da ABENCAT, as contribuições seriam reajustadas nos mesmos percentuais e datas dos reajustes dos benefícios. Dado o baixo valor do reajuste, e as providências burocráticas envolvidas, a Diretoria optou por não propor ao Conselho esse reajuste, deixando-o em suspenso, até um eventual novo reajuste, quando o mesmo será computado.

### LEIA NESTA EDIÇÃO:

- *Confraternização de fim de ano* – p.2
- *Novos Sócios* – p.3
- *Planos de Saúde do Usuário PREVICAT* – p.4-5.
- *Atividades e eventos do 1º semestre de 1999* – p.7
- *Aniversariantes* – p.7
- *O que Fazem Nossos Colegas* – p.8

## TIRAGEM DESTE BOLETIM



Da presente edição do boletim foram feitas 230 cópias, sendo 214 para Associados e as restantes para pessoas ou entidades com quem a Abencat se relaciona.



# CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

**A**pós o encerramento da Assembléia Geral Extraordinária no dia 5 de dezembro passado, os associados se reuniram em frente ao "palco" para participarem da celebração natalina com a apresentação do nosso futuro colega Alcides Gomes, que brindou a todos com uma música de Natal cantada por todos os presentes. Continuando com a celebração, o nosso colega Fábio França leu uma saudação aos colegas de trabalho e à Caterpillar, que ele preparou especialmente para aquela ocasião. Na saudação ele lembrou nosso tempo de trabalho na

Caterpillar e a formação da Abencat. Suas palavras foram muito bonitas e estão publicadas nesta edição do boletim. Em seguida o Fábio convidou os presentes a comporem o "Coral Abencat" para mais uma canção de Natal que foi muito bem executada por todos. Em seguida foi servido o almoço aos presentes iniciando com aperitivos e entrada com frios e depois as saladas e um suculento churrasco, tudo preparado pelos associados. Para encerrar foram servidos melancia e docinhos. Após o almoço foram realizadas algumas rodadas de bingo. O encerramento do evento foi por

volta das 16,00 horas. Estiveram presentes aproximadamente 150 pessoas, entre associados e convidados, das 183 que haviam confirmado a presença. Acreditamos que a chuva naquele dia tenha assustado alguns colegas.

O evento foi um sucesso, como os anteriores. Esses eventos continuarão a ser realizados, pelo menos duas vezes ao ano, em Piracicaba no segundo trimestre e em São Paulo no quarto trimestre.

CARLOS ALBERTO SERAFINI

## *Saudação de Fábio França aos colegas de trabalho e à Caterpillar*

**H**á momentos em nossas vidas em que participamos de emoções comuns, de alegria e de grandes realizações. Mas, há, também, momentos que nos envolvem pela incerteza, angústia e pelo desânimo. E, por insondável desígnio, são esses momentos de desafios que parecem nos unir com mais vigor do que os primeiros.

Na hora de enfrentar o difícil, encontramos o sentido da solidariedade, da amizade, da auto-defesa do grupo, que atuou sempre junto. Esses sentimentos nobres acabam estreitando os laços entre pessoas que conviveram na busca de objetivos comuns.

Foi isso que aconteceu conosco. Por certo, estamos aqui reunidos, nesta festa de confraternização, próxima ao Natal - a grande festa da fraternidade - porque vivemos dias de vitórias, de desafios, quando estávamos na Caterpillar. Mas, se aqueles dias passaram, não desfizeram os laços de amizade que tínhamos uns pelos outros e que continuam a nos immanar no presente.

Na Caterpillar, lutamos lado a lado. Construimos parcerias para o êxito da empresa, que nos empregou, e para o nosso êxito profissional e pessoal.

Se a Caterpillar corria riscos, nós também os corriamos e o nosso propósito, naqueles dias, era dar tudo para superar a adversidade, para atingirmos, juntos, os objetivos estabelecidos.

Costumávamos dizer que a Caterpillar era mãe.

Mãe, porque nos deu oportunidade de trabalho, de treinamento, de desenvolvimento profissional. Cuidou de nossa saúde, estendendo benefícios a nossa família. Confiava em nosso trabalho e nos remunerava sempre em dia. Reconhecia nossos talentos e premiava nossas realizações. Éramos uma equipe de resultados. Vivíamos num ambiente de boa convivência, de companheirismo. Acreditávamos uns nos outros e colaborávamos para o êxito da companhia. Lutamos para que fosse vencedora.

Esperávamos continuar a trilhar esse caminho sem turbulência. Mas, os ventos da globalização começaram a soprar fortemente no mundo inteiro, alcançando a Caterpillar como um furacão, indo nos atingir, a todos, indistintamente, ameaçando os planos do futuro.

Planos de grandes investimentos no Brasil tiveram que ser revistos diante das transformações mercadológicas internacionais, situação agravada pelas sucessivas mudanças na legislação industrial brasileira.

As duas fábricas do futuro, que seriam construídas, reduziram-se a apenas uma. A necessidade de pessoal, ainda que qualificado se reduziu drasticamente, e em curto espaço de tempo. E, assim, a missão de muitos de nós foi dada por cumprida, ou deixou de existir, antes do tempo esperado.

A crise precipitou o cenário das mudanças, desfazendo planos da companhia e apressando o desligamento de boa parte de seu pessoal. Reconhecíamos que a Caterpillar lutava para sobreviver



e permanecer no Brasil. A nossa inclusão no plano da PREVICAT é um indicador de que a Caterpillar reconheceu, também, a nossa contribuição para o seu sucesso no Brasil.

Reunidos, hoje, recordamos esse passado, que se faz presente, reavivando nosso espírito de equipe, de grupo unido, que formávamos e que continuamos a formar, lutando cada um pelo seu bem-estar, mas também pela manutenção da mesma amizade que nos animou por muitos anos e está hoje aqui viva, com mais ardor e emoção.

Deixamos de fazer parte do dia-a-dia da Caterpillar. Porém, por meio dos benefícios financeiros e do plano de saúde que a PREVICAT nos proporciona, bem como pelo recebimento das publicações da CBL e da PREVICAT, continuamos a manter vínculos com ela.

Como a superar a falta de um convívio que desapareceu, em boa hora foi formada a ABENCAT. Além de ser uma interlocutora válida para fazer chegar à Caterpillar nossos anseios e preocupações, permitiu que, como hoje, tivéssemos oportunidades de nos encontrar em fraterna convivência à qual a Caterpillar se associa, revivendo conosco o mesmo espírito de equipe, que ela sempre prezou, e que se renova entre nós, e faz com que a ABENCAT se dinamize e cresça para nosso bem.

Sem dúvida, a Caterpillar foi para nós uma escola permanente de desenvolvimento, de visão global de negócios. Nela aprendemos a trabalhar, com padrões internacionais de qualidade, com responsabilidade e ética nos negócios. Ela nos deu visão global do mundo, de nossa carreira, preparando-nos para gerenciar nossa nova vida profissional de acordo com nossas habilidades, de modo planejado, responsável e ético.

Somos hoje, com orgulho ex-colaboradores da Caterpillar, pois enquanto trabalhamos por ela

contribuímos para o seu sucesso e permanência em nosso país, tão necessitado de seus produtos. Mas, nem por isso, rompemos laços com ela. Um elo que a ela nos prendia não se partiu. Não foi rompida a nossa ligação de amizade, de admiração pela sua administração, de respeito pelos colegas, de reconhecimento de seus talentos e de suas realizações.

Por isso, nos reunimos, reavivando nossas amizades e lembrando como cada um de nós contribuiu para o sucesso da Caterpillar e a realização de seus projetos no Brasil.

Hoje, caminhamos cada um em nova direção. Mas, em nosso íntimo, sentimos a necessidade de compartilhar, numa festa de confraternização, um pouco do calor das amizades que fizemos. E hoje o fazemos à luz do Natal, iluminado pela vinda de Cristo, que nos amou e nos ensinou a amar uns aos outros.

Concluindo essas palavras, prestamos homenagem de gratidão à Caterpillar por nos ter acolhido por tantos anos e por continuar a se interessar pelos nossos destinos e de nossas famílias, abrindo-nos suas portas pelo apoio efetivo que nos é dado pela PREVICAT e pela ABENCAT, a associação que nos mantém unidos e à qual nos orgulhamos de pertencer.

Prestamos homenagens, também, a todos que aqui estão, como ex-soldados da Caterpillar, onde lutamos com galhardia para seu sucesso e onde aprendemos que a amizade verdadeira, que hoje nos reúne, vale muito mais do que qualquer tesouro.

Desejamos a todos um fim de ano iluminado e abençoado pelo Cristo no seu Natal e um Ano Novo de muito sucesso e de afirmação maior de nossa união e de nossa amizade por meio da Abencat.

FÁBIO FRANÇA

## NOVOS SÓCIOS

Em razão das atividades relacionadas à mudança da sede para Piracicaba - providências de documentos, transporte, correspondências revisão de Estatutos, Assembléia, além das festividades de fim de ano quando muitos viajam, - nossa campanha de novos sócios perdeu ímpeto. No último período tivemos cinco adesões.

MÁRIO NUSBAUM

MAURÍCIO VALENTE

LUIZ CARLOS VERDICCHIO

JOSÉ ALBERTO FRANCHI

ANTONIO MARCHEZIN

NOVEMBRO

NOVEMBRO

NOVEMBRO

NOVEMBRO

DEZEMBRO

Acreditamos que há potencial para crescimento. E acreditamos que os Associados tem um papel importante. Podem contar sua experiência de Associado e fazer sua recomendação a beneficiários da PREVICAT que ainda não pertencem à ABENCAT. Esse trabalho tem sido feito quase só por membros da Diretoria mas já houve o caso de um Associado, sem nenhum cargo, que conquistou quase trinta novos sócios. Portanto, conquistar um sócio que seja, é algo realizável.



# PLANOS DE SAÚDE DO USUÁRIO PREVICAT

## ADMINISTRAÇÃO MULTICARE

No boletim nº 3 comentamos o início do programa "ATENDIMENTO ESPECIAL PARA A PREVICAT" (check-up), do qual dois grupos já haviam participado e cuja experiência - positiva - relataram. Mais um grupo relatou suas experiências no boletim nº 4. O Informativo Trimestral de PREVICAT, de dezembro notificou que três grupos de seis pessoas cada fizeram uso do programa até esse mês. São pois, os nossos três grupos. Acreditamos

que os colegas que ainda não o utilizaram estão desperdiçando a melhor parte dos benefícios que a PREVICAT nos proporciona. Reiteramos a nossa sugestão de que não deixem para depois o que pode e deve ser feito agora. Há muitos exemplos de que "depois" pode ser muito tarde.

O Dr. Nelson de Castro Mendes, a seguir, em termos médicos, reitera o convite a todos.

## MEDICINA PREVENTIVA

A Medicina Moderna pode ser dividida genericamente em dois grandes grupos: A Medicina Curativa e a Medicina Preventiva.

A Medicina Curativa, visa tratar a pessoa que já chega doente. Por exemplo, uma paciente que chega ao consultório com uma pneumonia cujo quadro iniciou-se a dois ou até três dias, ou ainda, uma pessoa que tenha um acidente automobilístico no qual fraturou a sua perna. Nestes pacientes o intervalo entre o início da doença e o início dos sintomas é curto, diminuindo a probabilidade de lesões mais severas ou irreversíveis.

A Medicina Preventiva por sua vez, visa tratar as pessoas que raramente dirigem-se ao consultório. Apesar de já estarem doentes estas, confundem o fato de "não sentir" com o fato de "não terem nada". São doenças que silenciosamente vão avançando e lentamente vão destruindo artérias, veias, tecidos, rins, cérebros, corações, etc. Quando finalmente se manifestam, o intervalo entre o início da doença e o início desses sintomas é grande, aumentando e em muito a probabilidade de lesões mais severas ou irreversíveis. De modo bem brasileiro, o compadre lembrará que seu amigo "ficou

ruim de repente" mas esta não é a realidade, ele já não vinha bem há muito tempo.

A prática da Medicina Preventiva é hoje palco de inúmeros Congressos e Conferências pois ela tem condições de efetivamente reduzir a Mortalidade e principalmente reduzir o número de doentes ou incapacitados. Se preferirmos uma visão mais capitalista, uma população bem atendida em seus programas de Medicina Preventiva, gastará muito menos nos atendimentos assistenciais pois necessitarão ir menos aos Pronto Socorros, realizarão menos exames, ficarão menos dias internados.

Entre a teoria e prática, infelizmente, há uma grande diferença. Apesar dos grandes progressos da Medicina, apesar do grande desenvolvimento dos meios de diagnóstico, a população continua dirigindo-se aos Centros Médicos apenas quando não estão bem. Independente do nível intelectual utilizam apenas os serviços de Medicina Curativa e "fogem" dos programas de Medicina Preventiva.

Na Caterpillar, iniciou-se em março de 1998, um moderno "Programa de Medicina Preventiva", examinando os funcionários, os agregados, os

aposentados e todos dependentes e dividindo-os em Grupos de Risco. As pessoas incluídas nestes grupos passaram a ser examinadas periodicamente e convidadas a participar de reuniões e palestras educativas. Os resultados embora ainda iniciais são extremamente encorajadores: pessoas que não se sabiam doentes, tiveram seus males descobertos, pacientes com veias entupidas, foram operadas e estão hoje ótimas, antes que tivessem que ir ao Hospital com um infarto já instalado ou um derrame já em evolução e outras tiveram a descoberta precoce de "tumores" ainda em estágios iniciais e foram definitivamente curados, através da cirurgia ou quimioterapia ou radioterapia.

O nosso desafio para 1999 é simples: é perguntar a Você leitor quantas desculpas você já deu para não realizar pelo menos 1 vez/ano, uma revisão decente! Não estaria chegada a hora de mesmo com uma pontinha de medo, ligar para Salete, na PREVICAT, telefone 429-2281, e marcar o seu check-up?

Dr. Nelson de Castro Mendes  
Cardiologista  
Diretor do Centro Médico  
Caterpillar



# PROBLEMAS OCULARES NO ADULTO E NO IDOSO

A visão é responsável por 80% do contato do homem com o mundo exterior. Assim, nada mais justo do que protegê-la contra doenças, acidentes, mantendo seu bom funcionamento.

O olho humano sofre muitas modificações até os 20 anos de idade. Dos 20 aos 40 anos, permanece relativamente estável. Porém, a partir daí ocorrem muitas alterações, como a presbiopia, glaucoma, catarata, degeneração senil de mácula, retinopatia diabética e hipertensiva.

A **presbiopia** ou "vista cansada" é a perda gradual da elasticidade do cristalino (lente biconvexa e transparente, situada atrás da pupila) levando a dificuldade de enxergar de perto e à meia distância. Assim, é comum a pessoa necessitar de óculos para perto (para poder ler a uma distância de 33 cm), e posteriormente para meia distância (para poder ler a uma distância de 50 cm). Essa perda é gradativa e tende a piorar com o avanço da idade.

Óculos para perto não viciam. O que você vai perceber é que com eles sua capacidade de atenção e seu rendimento no trabalho aumentam. Depois dos 45 anos de idade aproximadamente, todos vão precisar de óculos para perto, com exceção de alguns casos de miopia.

Depois dos 40 anos, o adulto necessita de mais luz para ler porque sua retina se torna menos sensível. Porém, isso não significa que a leitura num ambiente mais escuro acarrete perda de visão.

O **glaucoma** é o aumento da pressão intra-ocular (diferente da pressão arterial) que provoca alterações na retina e no campo visual. A maioria dos aumentos de pressão ocular (crônicos) apresentam sinais e sintomas somente em fase avançada, quando já ocorreu grande perda do campo visual (perda irreversível).

O glaucoma crônico atinge em geral pessoas acima de 35 anos de idade, e normalmente o

tratamento é clínico, com o uso de colírios. Quando o tratamento clínico não mostra resultados, está indicado o tratamento cirúrgico.

O glaucoma agudo provoca dor intensa, enjôo, vômito, diminui a visão e deixa os olhos muito vermelhos. Esse tipo de glaucoma é considerado de urgência, pois leva à perda súbita de visão. O tratamento nesses casos deve ser cirúrgico.

A **catarata** ocorre quando o cristalino fica opacificado impedindo a passagem de luz para a retina e só é visível a olho nu quando é possível perceber a pupila esbranquiçada. Ela geralmente aparece em pessoas idosas. Porém, também pode ocorrer em recém-nascidos (catarata congênita), em diabéticos, após trauma ou por ingestão de alguns medicamentos, como corticóides. O tratamento da catarata é cirúrgico e indicado quando a diminuição da visão afeta tarefas do cotidiano.

A **degeneração senil de mácula (DSM)** ocorre geralmente depois dos 60 anos de idade e afeta a área central da retina (mácula), que se degenera com a idade. Hoje se relaciona a DSM com a falta de proteção ocular nas prolongadas exposições ao sol. Por isso recomenda-se o uso de óculos escuros com proteção aos raios ultravioleta do sol.

O tratamento da DSM é feito com a prescrição de vitaminas específicas para proteção da retina e através da adaptação de auxílios ópticos.

Diabetes e hipertensão arterial podem levar a lesões no fundo do olho, resultando na **retinopatia diabética e hipertensiva**, que são responsáveis por um tipo de cegueira irreversível. Porém, isso pode ser evitado, se diagnosticado e tratado precocemente. Recomenda-se avaliação de fundo de olho pelo menos uma vez ao ano.

Dra. Ana Paula C. Teixeira Amalfi  
Médica Oftalmologista - CRM 79288

## COMO CONTATAR A "ABENCAT"

Fale conosco. Queremos ouvi-lo, e, se possível, ajudá-lo.

Sede: Rua Prof. Brotero Bonilha, 192 - Nova Piracicaba  
Piracicaba - SP - CEP: 13405-040

### Em São Paulo (DDD 011):

NEYDE (res) 241-7415  
SERAFINI 5667-2515  
MIKE 282-2351  
FREIRE 3758-0167  
OLISSES 7091-1020  
SCHNEIDER 530-6260

### Em Piracicaba (DDD 019):

MÁRIO 433-9576  
FERREIRA 426-3340  
LUIZ CARLOS 421-6448  
CLÁUDIO 426-0150  
PAULUS 421-2122  
EUCLIDES 422-5911



# VAMOS ANDAR

**N**os últimos anos, em função de todo o desenvolvimento tecnológico, o ser humano vem cada vez menos realizando exercícios físicos. Temos o automóvel, o trator, o telefone, a televisão, o controle remoto etc, etc, etc.

Porém tal carga de "mordomias" tem o seu preço e o "Homem" passou a apresentar a oclusão paulatina de suas artérias e uma atrofia generalizada de sua estrutura muscular e de suas articulações. Infelizmente, o homem que agora vai adentrar o novo milênio, embora nada sinta em sua fase inicial, tem suas artérias entupidadas progressivamente, trazendo com isso uma taxa astronômica de lesões cerebrais (cegueira, derrame etc), lesões cardíacas (angina pectoris, infarto do miocárdio etc) etc. O Homem do final do século XX, caracteriza-se por dores generalizadas, lesões frequentes do ombro e joelho e sua coluna está sempre ruim (dor ou formigamento ou anestesia ou fraqueza).

Alguns argumentarão que a Medicina também progrediu pois hoje temos a Ponte de Safena, o Cateterismo Cardíaco, a Artroplastia etc etc etc. Mas chamamos a sua atenção que todo este progresso visa apenas "remendar" e não curar o órgão que já está lesado, que já está inflamado, que já está entupido!!!

Existe algo moderno que pudesse ser aplicado?

Que existe algo é óbvio que existe, embora não seja Moderno mas que é eficaz isso realmente o é: ANDAR.

Poucas pessoas sabem o real valor que 1 (uma) hora por dia de caminhada possui. A regra é simples, andar 1 (uma) hora, sem interrupções, de preferência perto de casa (para evitar desculpas, sobram ainda 23 horas para aqueles que vão dizer que não tem horário), seja de manhã, seja de noite.

Os benefícios passam a surgir a partir do segundo mês: o peso corporal diminui, os níveis sanguíneos de colesterol, triglicérides e glicemia também se reduzem e a musculatura das pernas passa a ter o seu tônus aumentado. Após 6 meses de caminhada, além dos benefícios anteriores, as artérias já começam a dilatar-se e nos casos em que já existem artérias obstruídas, a circulação colateral começa a se formar, fato que se associando a uma menor viscosidade do sangue, dificultam a formação de trombos e coágulos.

O que você está esperando? Vamos andar.

*Elaborado pelo Dr. Nelson de Castro Mendes Filho  
Cardiologista  
Diretor do Centro Médico Caterpillar.*

## SEDE EM PIRACICABA

**N**o dia 8 de dezembro passado desativamos nossa sede da Rua Martinópolis em São Paulo, transferindo móveis e utensílios para a sede em Piracicaba. Esta sede instalada em caráter temporário, conforme autorização do Conselho Deliberativo, já tem sido o local das reuniões da Diretoria desde setembro passado. Lá também se realizou a reunião conjunta de prestação de contas da Diretoria aos Conselhos Fiscal e Deliberativo, no mesmo mês. A instalação tem caráter

precário pois a "legalização" depende de vários trâmites, alguns já cumpridos como a permissão da Prefeitura e o Laudo do Corpo de Bombeiros. Outras providências dependem do registro da Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 5 de dezembro de 1998, do que no momento se cuida. Não temos ainda telefone, o que esperamos resolver em breve. Até que isso aconteça os colegas podem ligar para os Diretores ou Conselheiros listados em outro local.

No nova sede, a Diretoria, com a participação do Presidente do Conselho Deliberativo, Paulus Gerardus Dona, se reúne a cada duas semanas, às sextas feiras, às 20h00.

Todos são bem vindos. As próximas reuniões estão previstas para 12 e 26 de fevereiro, 12 e 26 de março, 9 e 23 de abril, 7 e 21 de maio, 4 e 18 de junho. As reuniões de 12 de março e 9 de abril, por serem em datas que antecedem eventos, poderão ser reprogramadas. (MH)



# ATIVIDADES E EVENTOS DO 1º SEMESTRE DE 1999

Conforme prescrito pelos Estatutos, no mês de março a Diretoria deve fazer prestação de contas aos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Essa prestação de contas se dará no dia 13 de março em local a ser anunciado. (Estamos consultando o CEC).

Após a reunião de trabalho, os Diretores e Conselheiros se dirigirão a um restaurante da

cidade, acompanhados de suas esposas, para almoço que será pago pelos participantes.

Também em obediência aos Estatutos, no dia 10 de abril teremos a Assembléia Geral Ordinária anual, em que as contas do ano de 1998, já aprovadas pelos Conselhos, serão apresentadas aos Associados, assim como o orçamento e plano de trabalho para 1999. Estamos

consultando a Caterpillar para que faça uma explanação sobre o Plano Médico. Após essa reunião teremos um almoço e confraternização.

Para essas atividades e eventos serão expedidas, oportunamente, as respectivas convocações e convites.

(MHM)

## ANIVERSARIANTES - MAR/ABR/MAI 1999

Abaixo encontram-se os nomes e datas das nossas aniversariantes desse período.

A todas os nossos parabéns e votos de feliz aniversário.

NOME	DIA
Maria Teresinha A. Freire	04/03
Lucy Ferraz de A. Lucci	11/03
Eid Pereira S. Cason	21/03
Thereza B. Segacelli Verzotto	21/03
Guilhermina M. Garcia	22/03
Diva Borghi Perissinotti	23/03
Tatjana Popow de Oliveira	25/03
Eusa M. Rocha Dias	25/03
Marília Clemente Calixto	25/03
Aparecida C. dos Santos	27/03
Ilse Briguitta I. Vieira	31/03
Gisella Guisard Milliet	01/04
Cleusa de Lourdes Cirigliano	02/04
Semíramis Asche da Silva	05/04
Maria Helena Cintra	08/04
Dirce Rodrigues Machado	08/04
Marcia Onaga	08/04
Shirley Honório Marques	08/04
Zoraide V. Tini	09/04
Dalva A. Mattoso Argoud	10/04
Rosa Annita F.S. Lara	12/04
Aparecida J. Guici	15/04
Maria Leonor R. Tonsa	16/04
Clélia Turini	18/04
Francisca Dias Gomes	19/04

Maria F. de Godoy Medeiros	19/04
Vera Lúcia M. Correa	20/04
Ester de Camargo Rinaldi	20/04
Elcir dos Santos Haack	21/04
Pasqualina Frederico	21/04
Theresia W. Neve	21/04
Aparecida Paiva	22/04
Maria Geni R. Armelin	28/04
Janete Monteiro F. da Silva	29/04
Naomi Kanashiro	29/04
Clarice Pereira Bochembuzo	30/04
Diva Bozola de Oliveira	03/05
Lúcia G. Tedorenko	03/05
Ângela Lopes Serafini	04/05
Therezinha H.M. Schneider	04/05
Adiene Beck Guimarães	12/05
Benedita M. Cardoso	13/05
Nahida Pérola C. Azevedo	13/05
Láides Alves da Silva	14/05
Maria H.M. Zuchetto	14/05
Yolanda M. Azevedo	18/05
Nereide Marini Gioielli	12/05
Wilma Welsch	21/05
Leonor Maria Bordignon	26/05



## PAGAMENTOS EM DINHEIRO

No último Boletim pedimos a atenção dos Associados para depósitos feitos na conta da ABENCAT, no Banco Itaú, sem identificação. Desde então, quatro depósitos foram identificados. Eram os mais recentes. Porém, permanecem sem identificação os seis depósitos a seguir caracterizados; todos de 1998.



Agência	Valor	Data
1514	13,00	29 jun.
1175	20,00	29 abr.
1546	13,00	18 mai.
0895	19,50	08 jun.
0733	19,50	08 jun.
1637	20,00	11 ago.

Se você fez algum desses depósitos, ligue para 019-421-6448 e fale com Luiz Carlos, se você for da região de Piracicaba, ou para o telefone 011-241-7445 e fale com Neyde. Você também podem enviar cópia do recibo de seu depósito para a sede da ABENCAT, A/C Luiz Carlos de Oliveira, Rua Professor Brotero Bonilha, 192 - Nova Piracicaba, Piracicaba - SP - CEP 13.405-040.

## O QUE FAZEM NOSSOS COLEGAS

Esta seção de destina a divulgar atividades comerciais, industriais ou de prestação de serviços de nossos colegas. Para isso, os interessados devem nos enviar um exemplar de papel timbrado, ou um cartão comercial da empresa com logotipo, nome, endereço, telefone, fax, e-mail (o que for disponível) e breve descrição das atividades/produtos da empresa. O anúncio padrão é de aproximadamente 4 a 4,5 cm de altura e a largura é a da folha. Ele será publicado nesse formato uma vez, e no boletim seguinte será publicado um "mini-anúncio" como os que se vê abaixo, com referência ao boletim em que saiu o anúncio principal.

TAMANHO DO ANÚNCIO PADRÃO

<p>Compra, Vende, Aluga Administra Imóveis</p>  <p>Fone: (019) 422-5911</p> <p>Euclides Faccioli</p>	<p><b>FF</b> CONSTRUTORA</p> <p>Comercio de Móveis Semi-Novos e Acessórios para o Lar ☎ (019) 421-5484/Cel. 983-4865</p> <p>Antonio C. Fernandes</p>	 <p>MARKETING &amp; PROMOCÕES</p> <p>Editoração Eletrônica Criação e Impressão Fone/Fax (011) 3758-0167</p> <p>A. Freire Filho</p>	<p><b>LA SALTEÑA</b></p> <p>Experimente as deliciosas Salteñas Rua do Porto, 1845 - Vila do Araquen</p> <p>Sebastian C. Velasquez</p>
BOLETIM Nº 4	BOLETIM Nº 4	BOLETIM Nº 4	BOLETIM Nº 4